

## Lumitreo

Versão 1.2      Data da revisão: 2025/02/07      Número da FDS: 800080006241      Data da última edição: 2024/06/20  
Data da primeira emissão: 2024/06/14

---

Corteva Agriscience™ incentiva e espera que a FDS seja lida e compreendida por completo, pois há informações importantes em todo o documento. Esta FDS segue os padrões e os requisitos regulatórios do Brasil e pode não atender aos requisitos regulatórios de outros países. Esta FDS fornece aos usuários informações relacionadas à proteção da saúde humana e segurança no local de trabalho, proteção do meio ambiente e resposta a emergências. Os usuários e aplicadores do produto devem considerar principalmente as recomendações contidas em rótulo e bula. Esta Ficha com Dados de Segurança adere às normas e regulamentos de Brasil e pode não abranger os regulamentos de outros países.

---

### SEÇÃO 1. IDENTIFICAÇÃO

Identificação do produto : Lumitreo

#### Detalhes do fornecedor

#### IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

##### Titular do Registro

CTVA Proteção de Cultivos Ltda.  
Avenida Tamboré, 267  
Edifício Canopus, Torre Sul, Bloco A, 8º andar, Conjunto 81-A, Sala CTVA  
06460-000, Barueri/SP  
Brasil

Numero para informação ao Cliente : 0800 772 2492

##### Endereço de e-mail

: SDS@corteva.com

Número do telefone de emergência : 0800 772 2492

#### Uso recomendado do produto químico e restrições de uso

Usos recomendados : Utilização como produto fungicida

Fungicida

Restrições sobre a utilização : Não use o produto para outras finalidades além daquelas especificadas acima.

---

### SEÇÃO 2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

#### Classificação do GHS conforme Norma ABNT NBR 14725

Toxicidade aguda (Oral) : Categoria 5

Perigoso ao ambiente aquático – Agudo : Categoria 1

Perigoso ao ambiente aquático – Crônico. : Categoria 1

## Lumitreo

Versão 1.2      Data da revisão: 2025/02/07      Número da FDS: 800080006241      Data da última edição: 2024/06/20  
Data da primeira emissão: 2024/06/14

## Elementos de rotulagem do GHS conforme Norma ABNT NBR 14725

Pictogramas de risco :



Palavra de advertência : Atenção

Frases de perigo : H303 Pode ser nocivo se ingerido.  
H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.Frases de precaução : **Prevenção:**  
P273 Evite a liberação para o meio ambiente.**Resposta de emergência:**P301 + P312 EM CASO DE INGESTÃO: Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico.  
P391 Recolha o material derramado.

## Outros perigos que não resultam em classificação

Nenhum conhecido.

## SEÇÃO 3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

## Componentes

Nome químico	Nº CAS	Classificação	Concentração (% w/w)
Oxatiaprolina	1003318-67-9	Aq. Agudo, 1 Aq. Crônico, 1	20,63
Picoxistrobina	117428-22-5	Tóx. Agudo (Inalação), 4 Irrit. Ocul., 2B Aq. Agudo, 1 Aq. Crônico, 1	6,82
ipconazol (ISO)	125225-28-7	Tóx. Agudo (Oral), 4 Tóx. Repr., 2 Órg-alvo Esp. - Rep., (Oral)(Fígado, Olhos, Pele), 2 Aq. Agudo, 1 Aq. Crônico, 1	6,82

## SEÇÃO 4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Se inalado : Deslocar a pessoa para o ar puro; se houver efeitos, consultar um médico.

## Lumitreo

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2024/06/20
1.2	2025/02/07	800080006241	Data da primeira emissão: 2024/06/14

Em caso de contato com a pele	:	Lavar com muita água.
Em caso de contato com o olho	:	Irrigar muito bem os olhos com água durante vários minutos. Retirar as lentes de contato passados os primeiros 1-2 minutos e continuar irrigando durante alguns minutos mais. Se houver efeitos, consultar um médico, de preferência um oftalmologista.
Se ingerido	:	Não é necessário tratamento médico de emergência.
Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e retardados	:	Nenhum conhecido.
Proteção para o prestador de socorros	:	Socorristas devem atentar ao equipamento de proteção necessário e adotá-lo (luvas de proteção e proteção contra respingos). Se o potencial de exposição existir, consulte a Seção 8 para equipamento específico de proteção pessoal.
Notas para o médico	:	Não há antídoto específico. O tratamento à exposição deve ser dirigido para o controle dos sintomas e do estado clínico do paciente.

### SEÇÃO 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios adequados de extinção	:	água nebulizada Espuma resistente ao álcool
Agentes de extinção inadequados	:	Nenhum conhecido.
Perigos específicos no combate a incêndios	:	A exposição aos produtos de combustão pode ser perigosa para a saúde. Não deixar a água usada para apagar o incêndio escoar para a drenagem ou para os cursos de água.
Produtos perigosos da combustão	:	Durante um incêndio, a fumaça pode conter o material original, além de produtos de combustão de composição variável, que podem ser tóxicos e/ou irritantes. Os produtos de combustão poderão incluir, não estando limitados a: Óxidos de carbono
Métodos específicos de extinção	:	Coletar água de combate a incêndio contaminada separadamente. Não deve ser enviada à canalização de drenagem. Resíduos de incêndios e água de combate a incêndio contaminada devem ser eliminados de acordo com as normas locais vigentes.  Remover contêineres não danificados da área de incêndio se for seguro fazer isso. Abandone a área. Adapte as medidas de combate a incêndios às condições do local e ao ambiente ao seu redor. Os recipientes fechados devem ser vaporizados com água.

## Lumitreo

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2024/06/20
1.2	2025/02/07	800080006241	Data da primeira emissão: 2024/06/14

Equipamentos especiais para proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio. : Usar equipamento de respiração autônomo em casos de incêndio.  
Usar equipamento de proteção individual.

### SEÇÃO 6. MEDIDAS EM CASO DE FUGA ACIDENTAL

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência : Assegurar ventilação adequada.  
Usar equipamento de proteção individual.  
Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.

Precauções ambientais : Se o produto contaminar rios, lagos ou esgotos informe as autoridades respectivas.  
A descarga no meio ambiente deve ser evitada.  
Evitar, caso seja mais seguro, dispersões ou derramamentos posteriores.  
Evitar a propagação para áreas maiores (por exemplo, por contenção ou barreiras de óleo).  
Conter e descartar a água usada contaminada.  
As autoridades locais devem ser avisadas se uma quantidade importante de derramamento não puder ser controlada.  
Evitar a entrada no solo, valas, esgotos, cursosderrânea.  
Consultar Seção 12, Informações Ecológicas.

Métodos e materiais de contenção e limpeza : Limpe os materiais restantes de derramamento com o produto absorvente adequado.  
Regulamentos locais ou nacionais podem se aplicar a liberações ou descarte deste material, além dos materiais e itens empregados na limpeza de vazamentos.  
Para grandes derramamentos, providencie um dique ou outro método apropriado de contenção para evitar que o material se espalhe. Se o material isolado puder ser bombeado, O material recuperado deve ser armazenado num contêiner ventilado. A ventilação deve prevenir a penetração de água, pois pode ocorrer reação com materiais derramados, que pode levar a pressurização em excesso do contêiner.  
Manter em recipientes fechados adequados até a disposição.  
Limpar com material absorvente (pano ou pedaço de lã, por exemplo).  
Impregnar com material absorvente inerte (por exemplo: areia, sílica gel, aglutinante ácido, aglutinante universal, serragem).  
Consultar Seção 13, Considerações de Eliminação, para informação adicional.

### SEÇÃO 7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Recomendações para manuseio seguro : Evitar formação de aerossol.  
Proporcionar troca de ar suficiente e/ou sistema exaustor nas salas de trabalho.

**Lumitreo**

Versão 1.2      Data da revisão: 2025/02/07      Número da FDS: 800080006241      Data da última edição: 2024/06/20  
 Data da primeira emissão: 2024/06/14

- Condições para armazenamento seguro :

  - Não respirar vapores/poeira.
  - Não fumar.
  - Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança.
  - Evitar a exposição - obter instruções específicas antes do uso.
  - Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de aplicação.
  - Evitar a inalação do vapor ou da névoa.
  - Não ingerir.
  - Evitar o contato com a pele e os olhos.
  - Evitar o contato com os olhos.
  - Evitar contato prolongado ou repetido com a pele.
  - Tomar cuidado para prevenir derramamentos, resíduos e minimizar a liberação para o ambiente.
  - Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.
- Materiais a serem evitados :

  - Armazene em recipiente fechado.
  - Os contêineres abertos devem ser cuidadosamente fechados novamente e devem ficar na posição vertical para evitar vazamento.
  - Guardar dentro de recipientes corretamente etiquetados.
  - Armazenar de acordo com os regulamentos particulares nacionais.
- Material de embalagem :

  - Agentes oxidantes fortes
  - Material inadequado: Nenhum conhecido.

**SEÇÃO 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL**

**Componentes com parâmetros a controlar no local de trabalho**

Componentes	Nº CAS	Tipo de valor (Forma de exposição)	Parâmetros de controle / Concentração permitida	Base
Oxatiapirrolina	1003318-67-9	(poeira inalável)	5 mg/m3	Corteva OEL
ipconazol (ISO)	125225-28-7	TWA	0,01 mg/m3	Corteva OEL

**Medidas de controle de engenharia** : Adotar medidas de engenharia para manter os níveis de concentração aérea abaixo dos limites de exposição estabelecidos.  
 Se não houver limite de exposição requerido ou recomendado, usar apenas com ventilação adequada.  
 Para algumas operações pode ser necessário um sistema de ventilação local.

**Equipamento de Proteção Individual (EPI)**

Proteção respiratória : Proteção respiratória deve ser usada quando há potencial de exceder os limites de exposição.  
 Se não há nenhum limite de exposição aplicável, use uma máscara de respiração aprovada.

**Lumitreo**

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2024/06/20
1.2	2025/02/07	800080006241	Data da primeira emissão: 2024/06/14

---

A escolha do purificador de ar ou equipamento de suprimento de ar com pressão positiva dependerá da operação específica e da concentração da substância. Utilize equipamento autônomo de respiração de pressão positiva, homologado, para condições de emergência.

Proteção das mãos

Observações : Usar sempre luvas quimicamente resistentes a este material. Entre os exemplos de materiais de barreira preferidos para luvas incluem-se: Borracha de butila. Borracha natural ("latex"). Neopreno. Borracha de Nitrila/butadieno ("nitrílica" ou "NBR"). Polietileno. Álcool etil vinílico laminado ("EVAL"). Policloreto de vinila ("PVC" or "vinil"). NOTA: a escolha de uma luva específica para aplicação e duração particulares de uso em local de trabalho também deve levar em consideração todos os fatores do local de trabalho relevantes, tais como, mas não limitado a: outros agentes químicos que podem ser manuseados, requerimentos físicos (proteção contra cortes/ perfuração, destreza, proteção contra calor / frio), potencial de reação do corpo aos materiais da luva, bem como as instruções/especificações fornecidos pelo fornecedor da luva.

Proteção dos olhos : Utilize óculos de segurança (com proteções laterais).

Proteção do corpo e da pele : Não é necessária nenhuma precaução além de um vestuário de trabalho limpo que cubra todo o corpo.

---

**SEÇÃO 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS**

Estado físico : Líquido

Cor : creme

Odor : macio, suave, brando

Limite de Odor : dados não disponíveis

pH : 7,52 (21,7 °C)  
Solução 1%

Ponto de fusão : Não aplicável

Ponto de congelamento : dados não disponíveis

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição : dados não disponíveis

Ponto de inflamação : > 100,1 °C

Método: Pensky-Martens Copo Fechado ASTM D 93, vaso fechado

Taxa de evaporação : dados não disponíveis

**Lumitreo**

Versão 1.2      Data da revisão: 2025/02/07      Número da FDS: 800080006241      Data da última edição: 2024/06/20  
Data da primeira emissão: 2024/06/14

---

Limite superior de explosividade / Limite de inflamabilidade superior	:	dados não disponíveis
Limite inferior de explosividade / Limite de inflamabilidade inferior	:	dados não disponíveis
Pressão de vapor	:	dados não disponíveis
Densidade relativa do vapor	:	dados não disponíveis
Densidade	:	1,1119 g/mL (20 °C) Método: Diretriz de Teste de OECD 109
Solubilidade		
Solubilidade em água	:	dados não disponíveis
Temperatura de autoignição	:	dados não disponíveis
Viscosidade		
Viscosidade, dinâmica	:	760 cP ( 20 °C) Método: (Viscosidade Brookfield)
Riscos de explosão	:	Não
Propriedades oxidantes	:	Sem aumento significativo de temperatura (>5°C)
Características da partícula		
Tamanho da partícula	:	Não aplicável

---

**SEÇÃO 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE**

Reatividade	:	Não classificado como perigo de reatividade.
Estabilidade química	:	Não se decompõe se armazenado e usado de acordo com as instruções. Estável em condições normais.
Possibilidade de reações perigosas	:	Estável sob as condições recomendadas de armazenagem. Sem riscos especiais a mencionar. Nenhum conhecido.
Condições a serem evitadas	:	Nenhum conhecido.
Materiais incompatíveis	:	Nenhum(a).
Produtos perigosos de decomposição	:	Os produtos da decomposição dependem da temperatura, fornecimento de ar e presença de outros materiais. Os produtos da decomposição podem incluir, mas não estão limitados a: Óxidos de carbono

**Lumitreo**

Versão 1.2      Data da revisão: 2025/02/07      Número da FDS: 800080006241      Data da última edição: 2024/06/20  
Data da primeira emissão: 2024/06/14

---

**SEÇÃO 11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS****Toxicidade aguda****Produto:**

- Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato): > 2.000 mg/kg
- Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato): Observações: Não existem dados disponíveis sobre este produto propriamente dito.
- Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Rato, fêmea): > 5.000 mg/kg  
Método: Diretriz de Teste de OECD 402  
Sintomas: Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.  
Observações: Fonte: Relatório de estudo interno

**Componentes:****Oxatiapirolina:**

- Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato): > 5.000 mg/kg  
Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade oral aguda
- Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato): > 5,1 mg/l  
Duração da exposição: 4 h  
Atmosfera de teste: pó/névoa  
Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade aguda por inalação
- Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Rato): > 5.000 mg/kg

**Picoxistrobina:**

- Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato, fêmea): > 5.000 mg/kg  
Método: Diretriz de Teste de OECD 425
- Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato, macho): > 2,12 mg/l  
Duração da exposição: 4 h  
Atmosfera de teste: pó/névoa  
Método: Diretriz de Teste de OECD 403  
Observações: O tamanho de partícula do material técnico da picoxistrobina não moída é de ~228 µm, com menos de 3,3% de material < 4 µm, indicando que picoxistrobina não moída não é respirável e que os resultados do estudo com o material técnico moído não são relevantes para a picoxistrobina na cadeia de suprimentos.  
Material moído para um tamanho de partícula de 3,4 - 4,1 µm MMAD
- Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Rato): > 5.000 mg/kg  
Método: Diretriz de Teste de OECD 402

**ipconazol (ISO):**

- Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato, macho): 1.338 mg/kg

## Lumitreo

Versão 1.2      Data da revisão: 2025/02/07      Número da FDS: 800080006241      Data da última edição: 2024/06/20  
Data da primeira emissão: 2024/06/14

---

DL50 (Rato, fêmea): 888 mg/kg

### Corrosão/irritação à pele.

#### Produto:

Espécie : Coelho  
Método : Diretriz de Teste de OECD 404  
Resultado : Não provoca irritação na pele  
Observações : Fonte: Relatório de estudo interno

#### Componentes:

##### **Oxatiapirolina:**

Espécie : Coelho  
Resultado : Não provoca irritação na pele

##### **Picoxistrobina:**

Espécie : Coelho  
Método : Diretriz de Teste de OECD 404  
Resultado : Não provoca irritação na pele

### Lesões oculares graves/irritação ocular

#### Produto:

Espécie : Coelho  
Resultado : Não irrita os olhos  
Método : Diretriz de Teste de OECD 405  
Observações : Fonte: Relatório de estudo interno

#### Componentes:

##### **Oxatiapirolina:**

Espécie : Coelho  
Resultado : Não irrita os olhos

##### **Picoxistrobina:**

Espécie : Coelho  
Resultado : Leve irritação nos olhos  
Método : Diretriz de Teste de OECD 405

### Sensibilização respiratória ou à pele

#### Produto:

Tipos de testes : Ensaio do Linfonodo Local (Local lymph node assay, LLNA)  
Espécie : Porquinho-da-índia  
Avaliação : Não causa sensibilização à pele.  
Método : Guias do Teste OECD 429  
Observações : Fonte: Relatório de estudo interno

## Lumitreo

Versão 1.2      Data da revisão: 2025/02/07      Número da FDS: 800080006241      Data da última edição: 2024/06/20  
Data da primeira emissão: 2024/06/14

---

### Componentes:

#### **Oxatiapirolina:**

Tipos de testes : Teste de maximização  
Espécie : Cobaia  
Resultado : Não causa sensibilização à pele.

#### **Picoxistrobina:**

Tipos de testes : Teste de maximização  
Espécie : Cobaia  
Método : Diretriz de Teste de OECD 406  
Resultado : Não causa sensibilização à pele.

### **Mutagenicidade em células germinativas**

#### Componentes:

#### **Oxatiapirolina:**

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Estudos de toxicidade genética se mostraram negativos.

#### **Picoxistrobina:**

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Peso da prova não comprova a classificação como mutagênico de células germinais.

### **Carcinogenicidade**

#### Componentes:

#### **Oxatiapirolina:**

Carcinogenicidade - Avaliação : Em animais de laboratório, não provocou câncer.

#### **Picoxistrobina:**

Carcinogenicidade - Avaliação : Testes feitos com animais não demonstraram efeitos carcinogênicos.

### **Toxicidade à reprodução**

#### Componentes:

#### **Oxatiapirolina:**

Toxicidade à reprodução - Avaliação : Em estudos de animais, não interferiu com a reprodução. Testes feitos com animais não demonstraram efeitos sobre o desenvolvimento fetal.

#### **Picoxistrobina:**

Toxicidade à reprodução - Avaliação : Nenhuma toxicidade para reprodução. Testes feitos com animais não demonstraram efeitos sobre o desenvolvimento fetal.

#### **ipconazol (ISO):**

## Lumitreo

Versão 1.2      Data da revisão: 2025/02/07      Número da FDS: 800080006241      Data da última edição: 2024/06/20  
Data da primeira emissão: 2024/06/14

---

Toxicidade à reprodução - Avaliação : Tóxico reprodutivo humano suspeito

### Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única

#### Produto:

Avaliação : Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material não é um tóxico STOT-SE.

#### Componentes:

##### **Oxatiapirolina:**

Avaliação : A substância ou mistura não está classificada como tóxico para órgão-alvo específico, exposição única.

##### **Picoxistrobina:**

Avaliação : A substância ou mistura não está classificada como tóxico para órgão-alvo específico, exposição única.

##### **ipconazol (ISO):**

Avaliação : Dados disponíveis são inadequados para determinar a toxicidade à um órgão-alvo específico por exposição única.

### Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida

#### Componentes:

##### **Oxatiapirolina:**

Avaliação : A substância ou mistura não está classificada como tóxico para órgão-alvo específico, exposição repetida.

##### **Picoxistrobina:**

Avaliação : A substância ou mistura não está classificada como tóxico para órgão-alvo específico, exposição repetida.

##### **ipconazol (ISO):**

Rotas de exposição : Ingestão  
Órgãos-alvo : Fígado, Olhos, Pele  
Avaliação : Pode provocar danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada.

### Toxicidade em dosagem repetitiva

#### Componentes:

##### **Oxatiapirolina:**

Observações : Baseado nos dados disponíveis, não se esperam efeitos adversos significativos por exposição repetitiva, exceto sob concentrações muito elevadas ao aerosol. Exposição excessiva e repetitiva ao aerosol pode causar irritação ao trato respiratório e até mesmo a morte.

## Lumitreo

Versão 1.2      Data da revisão: 2025/02/07      Número da FDS: 800080006241      Data da última edição: 2024/06/20  
Data da primeira emissão: 2024/06/14

---

**ipconazol (ISO):**

Observações : Em animais, foram reportados efeitos nos seguintes órgãos:  
Fígado  
efeitos oculares  
Efeitos na pele

**Perigo por aspiração****Produto:**

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

**Componentes:****Oxatiapirolina:**

Baseado na informação disponível, não foi possível determinar o perigo de aspiração.

**Picoxistrobina:**

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

**ipconazol (ISO):**

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

---

**SEÇÃO 12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS****Ecotoxicidade****Produto:**

Toxicidade para os peixes : CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 0,42 mg/l  
Método: Diretriz de Teste de OECD 203  
Observações: Fonte: Relatório de estudo interno

Toxicidade aos microorganismos : dados não disponíveis (Microorganismo natural): 0,130 mg/l  
Duração da exposição: 28 d  
Método: OCDE 216/217.

Toxicidade em organismos terrestres : DL50 oral (Colinus virginianus (Codorniz)): > 2.000 mg/kg  
Método: Diretriz de Teste de OECD 223

**Componentes:****Oxatiapirolina:**

Toxicidade para os peixes : CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): > 0,69 mg/l  
Duração da exposição: 96 h  
Tipos de testes: Estático

CL50 (Lepomis macrochirus (Peixe-lua)): > 0,74 mg/l  
Duração da exposição: 96 h  
Tipos de testes: Estático

**Lumitreo**

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2024/06/20
1.2	2025/02/07	800080006241	Data da primeira emissão: 2024/06/14

	CL50 (Cyprinodon variegatus (sargo-choupa)): > 0,65 mg/l Duração da exposição: 96 h Tipos de testes: Ensaio estático Método: OPPTS 850.1075 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos.	: CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 0,67 mg/l Duração da exposição: 48 h Tipos de testes: Estático
Toxicidade para as algas/plantas aquáticas	: CE50r (Skeletonema costatum): 0,351 mg/l Duração da exposição: 96 h  CE50r (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 0,142 mg/l Duração da exposição: 96 h
Fator M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático)	: 1
Toxicidade para os peixes (Toxicidade crônica)	: NOEC (Oncorhynchus mykiss (truta arco-iris)): 0,46 mg/l Duração da exposição: 88 d  NOEC (Cyprinodon variegatus (sargo-choupa)): 0,34 mg/l Duração da exposição: 35 d
Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica)	: NOEC (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 0,75 mg/l Duração da exposição: 21 d Tipos de testes: Ensaio semiestático  NOEC (Americamysis bahia (misidáceos)): 0,058 mg/l Duração da exposição: 32 d Tipos de testes: Ensaio por escoamento
Fator M (Toxicidade crônica para o ambiente aquático)	: 1
Toxicidade em organismos terrestres	: DL50 (Colinus virginianus (Codorniz)): > 2.250 mg/kg Método: OPPTS 850.2100  DL50 (Poephila guttata (diamante-mandarim)): > 2.250 mg/kg Método: OPPTS 850.2100  CL50 ingestão (Colinus virginianus (Codorniz)): > 5.620 mg/kg Duração da exposição: 5 d Método: Diretriz de Teste de OECD 205  CL50 ingestão (Anas platyrhynchos (pato-real/ pato-bravo)): > 5.620 mg/kg Duração da exposição: 5 d Método: Diretriz de Teste de OECD 205
<b>Picoxistrobina:</b>	
Toxicidade para os peixes	: CL50 (Pimephales promelas (vairão gordo)): 0,065 mg/l Ponto final: mortalidade

Lumitreo

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2024/06/20
1.2	2025/02/07	800080006241	Data da primeira emissão: 2024/06/14

Duração da exposição: 96 h  
Tipos de testes: Estático  
Método: Diretriz de Teste de OECD 203

CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 0,075 mg/l  
Ponto final: mortalidade  
Duração da exposição: 96 h  
Tipos de testes: Estático  
Método: Diretriz de Teste de OECD 203

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. : CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 0,024 mg/l  
Ponto final: Imobilização  
Duração da exposição: 48 h  
Tipos de testes: Estático  
Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD

CE50 (Ostra-americana (Crassostrea virginica)): 0,0057 mg/l  
Duração da exposição: 96 h  
Tipos de testes: Ensaio por escoamento  
Método: Diretriz de teste US EPA OPPTS 850.1035

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas : CE50 (Selenastrum capricornutum (alga verde)): 0,0063 mg/l  
Ponto final: Taxa de crescimento  
Duração da exposição: 96 h  
Tipos de testes: Estático

EyC50 (Lemna minor (lentilha d'água menor)): 0,023 mg/l  
Duração da exposição: 7 d  
Tipos de testes: Estático

NOEC (Lemna minor (lentilha d'água menor)): 0,049 mg/l  
Duração da exposição: 7 d  
Tipos de testes: Estático

CE50b (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 0,26 mg/l  
Duração da exposição: 72 h  
Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

Fator M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático) : 100

Toxicidade para os peixes (Toxicidade crônica) : NOEC (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 0,01 mg/l  
Duração da exposição: 28 d  
Tipos de testes: fluxo contínuo  
Método: Diretrizes para o teste 204 da OECD  
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

NOEC (Cyprinodon variegatus (sargo-choupa)): 0,021 mg/l  
Duração da exposição: 33 d  
Tipos de testes: fluxo contínuo

NOEC (Pimephales promelas (vairão gordo)): 0,040 mg/l  
Duração da exposição: 32 d  
Tipos de testes: fluxo contínuo

**Lumitreo**

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2024/06/20
1.2	2025/02/07	800080006241	Data da primeira emissão: 2024/06/14

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica) : NOEC (*Daphnia magna* (pulga d'água ou dáfnia)): 0,008 mg/l  
 Duração da exposição: 21 d  
 Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD  
 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

NOEC (*Americamysis bahia* (misidáceos)): 0,0036 mg/l  
 Duração da exposição: 28 d  
 Tipos de testes: Ensaio por escoamento  
 Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD  
 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Fator M (Toxicidade crônica para o ambiente aquático) : 10

Toxicidade em organismos do solo : CL50 (*Eisenia fetida* (minhocas)): 6,7 mg/kg  
 Método: Diretriz de Teste de OECD 207  
 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Toxicidade em organismos terrestres : DL50 (*Colinus virginianus* (Codorniz)): > 2.250 mg/kg  
 Método: Diretriz de teste US EPA OPP 71-1

CL50 ingestão (*Colinus virginianus* (Codorniz)): > 5.200 mg/kg  
 Duração da exposição: 5 d  
 Método: Diretriz de Teste de OECD 205  
 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

CL50 ingestão (*Anas platyrhynchos* (pato-real/ pato-bravo)): > 5.200 mg/kg  
 Duração da exposição: 5 d  
 Método: Diretriz de Teste de OECD 205  
 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

DL50 por contato (*Apis mellifera* (abelhas)): > 200 µg/bee  
 Duração da exposição: 48 h  
 Método: Diretriz de teste OECD/EPPO 170

DL50 oral (*Apis mellifera* (abelhas)): > 200 µg/bee  
 Duração da exposição: 48 h  
 Método: Diretriz de teste OECD/EPPO 170

**ipconazol (ISO):**

Toxicidade para os peixes :

CL50 (*Oncorhynchus mykiss* (truta arco-íris)): 1,53 mg/l  
 Duração da exposição: 96 h

CL50 (*Lepomis macrochirus* (Peixe-lua)): > 0,73 mg/l  
 Duração da exposição: 96 h

NOEC (*Pimephales promelas* (vairão gordo)): 0,18 mg/l  
 Duração da exposição: 32 d

## Lumitreo

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2024/06/20
1.2	2025/02/07	800080006241	Data da primeira emissão: 2024/06/14

---

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. : CL50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 1,70 mg/l  
Duração da exposição: 48 h

Fator M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático) : 1

Fator M (Toxicidade crónica para o ambiente aquático) : 1

### Persistência e degradabilidade

#### Componentes:

##### **Oxatiapirolina:**

Biodegradabilidade : Resultado: Não biodegradável

##### **Picoxistrobina:**

Biodegradabilidade : Resultado: Não biodegradável

### Potencial bioacumulativo

#### Componentes:

##### **Oxatiapirolina:**

Bioacumulação : Fator de bioconcentração (FBC): 62

##### **Picoxistrobina:**

Bioacumulação : Espécie: Lepomis macrochirus (Peixe-lua)  
Fator de bioconcentração (FBC): 290  
Duração da exposição: 28 d  
Temperatura: 22 °C  
Concentração: 0,05 mg/l

Coefficiente de partição (n-octanol/água) : log Pow: 3,68 (20 °C)

##### **ipconazol (ISO):**

Coefficiente de partição (n-octanol/água) : Observações: Nenhuma informação relevante encontrada.

### Mobilidade no solo

#### Componentes:

##### **Picoxistrobina:**

Distribuição pelos compartimentos ambientais : Koc: 898  
Observações: Sob as condições correntes de uso, o produto possui um baixo potencial de mobilidade no solo.

##### **ipconazol (ISO):**

Distribuição pelos compartimentos ambientais : Observações: Nenhuma informação relevante encontrada.

## Lumitreo

Versão 1.2      Data da revisão: 2025/02/07      Número da FDS: 800080006241      Data da última edição: 2024/06/20  
Data da primeira emissão: 2024/06/14

---

### Outros efeitos adversos

#### Componentes:

##### **Picoxistrobina:**

Resultados da avaliação PBT e vPvB : A substância não é persistente, bioacumulativa e tóxica (PBT). A substância não é muito persistente e muito bioacumulativa (vPvB).

##### **ipconazol (ISO):**

Resultados da avaliação PBT e vPvB : Esta substância não foi avaliada para a persistência, bioacumulação e toxicidade (PBT).

Potencial para redução do ozônio : Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

---

## SEÇÃO 13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

### Métodos de disposição

Resíduos : Se os resíduos e/ou recipientes não podem ser dispostos conforme as indicações do rótulo do produto, essa disposição deverá estar de acordo com as autoridades legais de sua área/local.  
A informação apresentada abaixo somente se aplica ao material tal como fornecido. Se o material tiver sido usado ou então contaminado, pode não ser mais aplicável sua identificação baseado na(s) característica(s) descrita(s). É da responsabilidade do gerador do resíduo determinar a toxicidade e as propriedades físicas do material gerado para determinar a adequada identificação do resíduo bem como os métodos de disposição em atendimento à legislação aplicável. Se o material tal como fornecido tornar-se um resíduo, siga toda legislação local, regional e nacional aplicável.

---

## SEÇÃO 14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

### Regulamentos internacionais

#### **UNRTDG**

Número ONU : UN 3082  
Nome apropriado para embarque : ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S.  
(Picoxystrobin, Oxathiapiprolin)

Classe de risco : 9  
Grupo de embalagem : III  
Rótulos : 9  
Perigoso para o meio ambiente : sim

#### **IATA-DGR**

N° UN/ID : UN 3082

**Lumitreo**

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2024/06/20
1.2	2025/02/07	800080006241	Data da primeira emissão: 2024/06/14

Nome apropriado para embarque : Environmentally hazardous substance, liquid, n.o.s.  
(Picoxystrobin, Oxathiapiprolin)

Classe de risco : 9

Grupo de embalagem : III

Rótulos : Miscellaneous

Instruções de embalagem : 964

(aeronave de carga)

Instruções de embalagem : 964

(aeronave de passageiro)

**Código-IMDG**

Número ONU : UN 3082

Nome apropriado para embarque : ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S.  
(Picoxystrobin, Oxathiapiprolin)

Classe de risco : 9

Grupo de embalagem : III

Rótulos : 9

Código EmS : F-A, S-F

Poluente marinho : sim(Picoxystrobin, Oxathiapiprolin)

Observações : Stowage category A

**Transporte em massa de acordo com o Anexo II de MARPOL 73/78 e do Código IBC**

Não aplicável ao produto conforme abastecimento.

**Regulamento nacional****ANTT**

Número ONU : UN 3082

Nome apropriado para embarque : SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E.  
(Picoxistrobina, Oxathiapiprolina)

Classe de risco : 9

Grupo de embalagem : III

Rótulos : 9

Número de risco : 90

**Informações complementares**

Os poluentes marinhos atribuídos como número ONU 3077 e 3082 em embalagens únicas ou combinadas que contenham uma quantidade líquida por embalagem única ou interna de 5 L ou menos para líquidos ou com uma massa líquida por embalagem única ou interna de 5 kg ou menos para sólidos podem ser transportados como mercadorias não perigosas, conforme disposto na seção 2.10.2.7 do código IMDG, provisão especial IATA A197 e provisão especial ADR/RID/ANTT 375.

**Precauções especiais para os usuários**

As classificações de transporte aqui fornecidas servem apenas a fins informativos, e se baseiam exclusivamente nas propriedades do material desembalado, conforme descrito nesta Fichas com Dados de Segurança. Classificações de transporte podem variar por modo de transporte, tamanho dos pacotes e variações em regulamentações regionais ou nacionais.

## Lumitreo

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2024/06/20
1.2	2025/02/07	800080006241	Data da primeira emissão: 2024/06/14

### SEÇÃO 15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

#### Normas de segurança, saúde e ambientais específicas para a substância ou mistura

É recomendado ao cliente verificar se no local de uso deste produto existe regulamentação específica para aplicações de uso humano ou veterinário, tais como aditivos ou embalagens para alimentos, fármacos, produtos domissanitários ou cosméticos, ou ainda se o produto é controlado por ser considerado precursor para a fabricação de entorpecentes, armas químicas ou munições.

A comunicação de perigos deste produto está em conformidade com as legislações locais e internacionais, observando-se sempre o requisito mais restritivo.

### SEÇÃO 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Data da revisão : 2025/02/07  
Formato da data : aaaa/mm/dd

#### Texto completo de outras abreviações

Corteva OEL : Corteva Occupational Exposure Limit

Corteva OEL / : Média Ponderada de Tempo (TWA)  
Corteva OEL / TWA : Média ponderada de tempo

ADR - Acordo Relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada; ASTM – Sociedade Americana para a Testagem de Materiais; ECx – Concentração associada pela resposta de x%; EmS - Procedimento de Emergência; ErCx - Concentração associada à resposta de taxa de crescimento de x%; GHS - Sistema Globalmente Harmonizado; GLP - Boa Prática Laboratorial; IATA - Associação Internacional do Transporte Aéreo; IBC - Código Internacional para a Construção e Equipamento de Navios que Transportam Substâncias Químicas Perigosas a Granel; IC50 - concentração média máxima inibitória; IMDG - Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas; IMO - Organização Marítima Internacional; LC50 - Concentração Letal para 50% de uma população de teste; LD50 - Dose Letal para 50% de uma População de teste (Dose Letal Média); MARPOL - Convenção Internacional para a Prevenção de Poluição dos Navios; NO(A)EC - Concentração máxima que não é observado nenhum efeito (adverso); OECD - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico; OPPTS - Gabinete de Segurança Química e Prevenção à Poluição; (Q)SAR – Relações (Quantitativas) entre Estrutura Química e Atividade Biológica; RID - Regulamento relativo ao transporte internacional ferroviário de mercadorias perigosas; UN - Nações Unidas.

Código do produto: GF-4426

A informação fornecida nesta ficha de segurança é a mais correta disponível na data da sua publicação. A informação prestada destina-se apenas a orientar o uso, manuseio, processamento, armazenamento, transporte e eliminação com segurança e não deve ser considerada garantia ou especificação de qualidade. A informação refere-se apenas ao produto designado e, a menos que tal seja especificado no texto, pode não ser válida se o mesmo produto for utilizado em qualquer combinação com outros produtos ou processos.

BR / PT